

## BARRA DO GARÇAS: APRENDENDO E CELEBRANDO NOSSA HISTÓRIA

Ana Paula dos Santos Rêgo Silva <sup>1</sup>; Joyce Sales Longuinho<sup>2</sup>; Leda Victor de Oliveira<sup>3</sup>;  
Luciene Inácio Rodrigues <sup>4</sup>; Vanessa Moreira Victor Oliveira <sup>5</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência apresenta o desenvolvimento e os resultados de um projeto interdisciplinar realizado com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no Centro Municipal de Educação Básica Professora Elizabeth Sanchez Lacerda, localizado em Barra do Garças, Mato Grosso. O projeto foi concebido em comemoração ao 76º aniversário da cidade, com o propósito de aproximar os alunos de sua história, cultura e identidade local, tendo o hino municipal como recurso pedagógico central. A abordagem interdisciplinar envolveu a integração de conteúdos de história, língua portuguesa e artes, proporcionando aos alunos uma vivência pedagógica rica em estímulos à leitura, interpretação, e expressão oral e escrita. As atividades propostas, que incluíram análise de textos históricos, produções artísticas e rodas de conversa, culminaram em uma apresentação final destinada à comunidade escolar. Essa experiência pedagógica contribuiu significativamente para o fortalecimento do senso de pertencimento e da identidade cultural dos alunos, promovendo o engajamento com o patrimônio histórico e cultural de sua cidade.

**Palavras-chave:** Educação interdisciplinar; Barra do Garças; Ensino Fundamental.

### ABSTRACT

This report presents the development and results of an interdisciplinary project carried out with students from the 3rd year of elementary school at the Municipal Center for Basic Education, located in Barra do Garças, Mato Grosso. The project was conceived in celebration of the 76th anniversary of the city, with the purpose of bringing students closer to its history, culture and local identity, having the municipal anthem as a central pedagogical resource. The interdisciplinary approach involved the integration of history, Portuguese language and arts content, providing students with a rich pedagogical experience in stimulating reading, interpretation, and oral and written expression. The activities proposed, which included analysis of historical texts, artistic productions and conversation wheels, culminated in a final presentation aimed at the school community. This pedagogical experience contributed significantly to the strengthening of the sense of belonging and cultural identity of the students, promoting engagement with the historical and cultural heritage of their city.

**Keywords:** Interdisciplinary education; Barra do Garças; Elementary School.

---

<sup>1</sup>Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Professora de Apoio Regente, lotada pela Secretaria Municipal de Educação de Aragarças Goiás. E-mail: anapauladossantosregol@gmail.com

<sup>2</sup> Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, pelo Centro Universitário Cathedral (Unicathedral). Especialização em Ensino por competências e tecnologias de Educação (Unicathedral). Professora regente, lotada pela Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças/MT. E-mail: joycesales525@gmail.com

<sup>3</sup>Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales. Especialização em Psicopedagogia, pela Faculdades, Integradas de Várzea Grande -Five. Professora Regente, lotada pela Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças/MT. E-mail: ledavictoroliveira@gmail.com

<sup>4</sup> Graduação em Licenciatura Plena em Letras, pela UFMT. Graduação em Licenciatura Plena em Geografia, pela UFMT. Especialização em Educação em Unidades Prisionais, pela Universidade Candido Mendes. Professora regente, lotada pela Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças/MT. E-mail: profluenciainacio@gmail.com

<sup>5</sup> Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Pitágoras (Unopar). Especialização em Psicopedagogia, pela Faculdade do Instituto Panamericano (Facipan. Professora Regente, lotada pela Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças/MT. E-mail: vanessamoreiravictor94@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de uma identidade cultural sólida, alicerçada no conhecimento histórico e no patrimônio local, desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e ativos. Segundo Silva (2016), a identidade cultural é o resultado da interação entre o indivíduo e o seu meio, sendo essencial para a construção de uma sociedade que valorize suas raízes e promova a cidadania. Nesse sentido, a escola exerce uma função social relevante ao proporcionar oportunidades para que os alunos conheçam e valorizem a história, a cultura e os símbolos que compõem a sua realidade local.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece como um dos seus princípios fundamentais a promoção do reconhecimento e valorização das diferentes culturas, contextos históricos e patrimoniais em que os alunos estão inseridos. A BNCC (BRASIL, 2018) enfatiza que o ensino deve contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, possibilitando que ele se compreenda como parte de uma comunidade maior, com uma história rica e significativa. Assim, ao explorar a história e a cultura local, a escola não apenas transmite conhecimento, mas também fortalece o senso de pertencimento e o respeito à diversidade cultural, essenciais para a formação cidadã.

Com base nessa perspectiva, o projeto Histórias e Canções de Barra: Celebrando 76 Anos de Memórias foi implementado no Centro Municipal de Educação Básica Professora Elizabeth Sanchez Lacerda, em Barra do Garças, Mato Grosso. O projeto teve como objetivo aproximar os alunos do 3º ano do ensino fundamental da história e da cultura local por meio de uma série de atividades pedagógicas integradas, utilizando o hino da cidade como um recurso didático central. Para Andrade (2017), o uso de elementos culturais, como o hino municipal, em práticas pedagógicas, promove uma conexão emocional e cognitiva mais forte com o aprendizado, pois os alunos se identificam e se apropriam do conhecimento de forma mais significativa.

A escolha do hino da cidade como eixo norteador do projeto foi especialmente relevante, uma vez que ele representa um dos símbolos mais expressivos da identidade local, remetendo a valores históricos, geográficos e culturais que moldam a vivência da comunidade. A letra do hino, ao destacar elementos como o encontro dos rios Araguaia e Garças e as belezas naturais da região, proporcionou uma base rica para discussões interdisciplinares que integraram história, geografia e língua portuguesa.

Ao longo de duas semanas, os alunos participaram de atividades que estimularam o desenvolvimento de competências como

leitura, interpretação e expressão oral e escrita, além da exploração criativa por meio de produções artísticas. Esse processo foi fundamental para fortalecer o conhecimento acerca da cidade e fomentar a valorização de seu patrimônio cultural. De acordo com Vygotsky (2007), o aprendizado ocorre em interação com o meio social, e o uso de artefatos culturais, como textos e músicas, contribui para a construção do conhecimento de maneira contextualizada e colaborativa.

A culminância do projeto ocorreu com uma apresentação artística, na qual os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar com a comunidade escolar os resultados de suas aprendizagens. Essa apresentação não apenas consolidou o conhecimento adquirido, mas também ofereceu um espaço para que os estudantes pudessem expressar sua criatividade e reforçar os laços afetivos com a cidade. Para Freire (1996), a educação deve ser um processo dialógico e transformador, em que o aluno, ao mesmo tempo em que aprende, também ensina e contribui para a construção de uma consciência crítica sobre o mundo ao seu redor.

Dessa forma, o projeto Histórias e Canções de Barra: Celebrando 76 Anos de Memórias demonstrou o potencial da educação interdisciplinar em promover uma aprendizagem significativa, onde o conhecimento acadêmico se alia à

valorização da identidade e do patrimônio cultural. Essa experiência reafirma o papel da escola na mediação entre o indivíduo e o seu contexto social, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e conectados com sua história e cultura local.

## 2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto seguiu uma abordagem interdisciplinar e ativa, estruturada em três fases: introdução à história local e análise do hino de Barra do Garças, produção de textos e expressões artísticas, e encerramento com uma roda de conversa e apresentação final. Essa metodologia foi pautada pelos princípios da BNCC, que valoriza a integração de diferentes áreas do saber e a promoção de um ensino participativo e contextualizado, o que, segundo Vygotsky (2007), estimula o aprendizado significativo ao mediar a construção do conhecimento por meio da interação social e do uso de artefatos culturais como ferramentas pedagógicas.

### FASE 1: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA LOCAL E ANÁLISE DO HINO

A primeira etapa foi dedicada à imersão no contexto histórico e cultural de Barra do Garças. Durante os primeiros dias, a professora apresentou aos alunos informações sobre a fundação da cidade, utilizando vídeos curtos, fotografias antigas,

mapas e textos simplificados que destacavam marcos importantes da história local. O objetivo era contextualizar os alunos dentro do cenário de Barra do Garças e ajudá-los a entender as transformações pelas quais a cidade passou. Essa exposição inicial permitiu que os alunos se conectassem de forma mais profunda com a sua realidade, ao mesmo tempo que despertava a curiosidade sobre o local onde vivem.

Em seguida, a letra do hino da cidade foi explorada em sala de aula, sendo utilizada como um recurso pedagógico para conectar os alunos com a cultura local. A professora conduziu uma leitura compartilhada do hino, destacando aspectos históricos, geográficos e culturais presentes na letra. A partir dessa leitura, os alunos foram incentivados a identificar elementos históricos que já haviam estudado nos dias anteriores, como os rios Garças e Araguaia, o Parque das Águas Quentes e outros pontos turísticos e simbólicos da cidade. Além disso, foi realizada uma análise linguística da letra, identificando figuras de linguagem e estruturas gramaticais, promovendo a interdisciplinaridade entre língua portuguesa e história. A compreensão dos alunos foi enriquecida pela conexão entre a música e o contexto sociocultural, como sugere Freire (1996), ao defender que a educação deve ser um processo de diálogo entre o indivíduo e seu contexto, mediado pelo conhecimento.

## FASE 2: PRODUÇÃO DE TEXTOS E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

A segunda fase teve como foco a expressão criativa dos alunos através da produção de textos e artes visuais. A professora Joyce propôs que cada aluno escrevesse um texto sobre o que mais os impressionou na história de Barra do Garças, incentivando-os a refletir sobre o que aprenderam nas atividades anteriores. Essa proposta seguiu a perspectiva de Dewey (1959), que enfatiza a importância da expressão pessoal como parte do processo de aprendizagem, permitindo que os alunos processem e internalizem o conhecimento de maneira ativa e criativa. Os textos foram variados, com algumas crianças escrevendo sobre eventos históricos, enquanto outras preferiram focar nos elementos naturais da cidade, como seus rios e paisagens.

Paralelamente à escrita, os alunos também realizaram atividades de artes visuais. Eles foram convidados a produzir desenhos e pinturas que representassem a cidade, seus marcos históricos e paisagens naturais. As produções artísticas incluíram retratos de pontos turísticos, como o Encontro das Águas e o Parque das Águas Quentes, e também desenhos da flora e fauna locais. Essa etapa foi enriquecida pela integração de conteúdos interdisciplinares, como geografia (localização dos pontos turísticos e aspectos

físicos da cidade) e história (fundação e desenvolvimento urbano). Através das artes visuais, os alunos puderam demonstrar seu conhecimento de forma tangível, além de explorar sua criatividade e desenvolver habilidades motoras e de percepção espacial.

### FASE 3: RODA DE CONVERSA E APRESENTAÇÃO FINAL

A terceira fase foi marcada por uma roda de conversa reflexiva, na qual os alunos compartilharam suas percepções sobre as atividades desenvolvidas. Esse momento foi fundamental para promover o sentimento de pertencimento e orgulho em relação à cidade. Os alunos expressaram verbalmente suas emoções e aprendizados, mencionando o orgulho em descobrir mais sobre a cidade e a vontade de compartilhar com familiares as informações obtidas. A roda de conversa, baseada na metodologia de Paulo Freire (1996), proporcionou um ambiente de troca e diálogo, permitindo que os alunos construíssem coletivamente o conhecimento e refletissem criticamente sobre sua relação com a cidade.

A culminância do projeto ocorreu com a apresentação final, onde os alunos, organizados em grupos, apresentaram o que aprenderam. Divididos em equipes, cada grupo ficou responsável por uma parte específica da apresentação: leitura de textos históricos, dramatização de eventos

importantes e a interpretação do hino de Barra do Garças. A professora incentivou a participação ativa de todos os alunos, reforçando a importância do trabalho em equipe e da cooperação, o que, segundo Piaget (1999), promove o desenvolvimento social e cognitivo das crianças.

A apresentação foi realizada para colegas, professores e familiares, criando um espaço de celebração da cultura local. Os alunos demonstraram entusiasmo e confiança ao compartilhar seus conhecimentos, e a exposição dos trabalhos artísticos e escritos permitiu que o público também apreciasse os resultados criativos do projeto.

### 3. REFLEXÕES SOBRE O PROJETO

O projeto Histórias e Canções de Barra: Celebrando 76 Anos de Memórias foi amplamente acolhido tanto pelos alunos quanto pela comunidade escolar, evidenciando um impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem. Durante as atividades de leitura e análise do hino da cidade, os alunos manifestaram um envolvimento notável, demonstrando curiosidade e entusiasmo em descobrir mais sobre a história e o patrimônio cultural de Barra do Garças. Além disso, muitos deles trouxeram contribuições pessoais para as discussões, ao compartilhar histórias transmitidas por familiares, o que enriqueceu

sobremaneira o debate em sala de aula. Essas intervenções espontâneas dos alunos promoveram uma conexão mais profunda entre o conteúdo histórico trabalhado e as vivências pessoais, resultando em uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

A culminância do projeto, com a apresentação final, foi marcada por grande êxito. Os alunos, organizados em grupos, apresentaram performances criativas e confiantes, tanto na interpretação do hino quanto na dramatização dos eventos históricos de Barra do Garças. Esse momento proporcionou não apenas uma oportunidade para a prática das habilidades de expressão oral e escrita, mas também uma valiosa ocasião para o fortalecimento da autoestima. Ao perceberem que suas produções foram valorizadas e apreciadas pela comunidade escolar, os alunos experimentaram um sentimento de pertencimento e reconhecimento que potencializou sua confiança e autonomia.

No âmbito pedagógico, o projeto demonstrou-se altamente eficaz na promoção de diversas competências essenciais, como a leitura crítica, a interpretação de textos, a produção escrita e a expressão artística. A interdisciplinaridade entre história e música, mediada pelo hino de Barra do Garças, revelou-se uma estratégia didática potente para motivar os alunos e engajá-los em um

processo de aprendizagem dinâmico e contextualizado. A combinação desses elementos permitiu que os alunos não apenas absorvessem conhecimentos teóricos, mas também aplicassem esses saberes em práticas criativas e significativas, resultando em um fortalecimento da identidade cultural e em uma valorização do patrimônio local.

Em síntese, os resultados obtidos com o projeto Histórias e Canções de Barra: Celebrando 76 Anos de Memórias indicam que a utilização de recursos culturais e históricos, aliados a uma abordagem pedagógica interdisciplinar, é capaz de promover um aprendizado profundo e transformador, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos dos alunos com sua própria história e comunidade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A metodologia adotada no projeto interdisciplinar Histórias e Canções de Barra: Celebrando 76 Anos de Memórias mostrou-se altamente eficaz na promoção do engajamento dos alunos com a história e a cultura local. A integração entre as disciplinas de história, língua portuguesa e artes possibilitou uma abordagem pedagógica que favoreceu a construção de um aprendizado significativo e contextualizado. Ao longo das atividades propostas, os alunos não apenas absorveram novos conhecimentos sobre a cidade de Barra do Garças, como

também tiveram a oportunidade de expressar suas percepções, sentimentos e interpretações em relação ao seu local de origem. Essa dinâmica favoreceu a construção de uma relação mais profunda e afetiva com o patrimônio histórico e cultural da cidade.

A utilização do hino de Barra do Garças como recurso central de ensino foi um dos elementos mais valiosos do projeto. Ao trabalhar o hino, os alunos puderam refletir de maneira crítica e sensível sobre os símbolos e valores que compõem a identidade cultural local. Esse exercício de análise crítica e interpretação musical e textual permitiu que as crianças internalizassem de forma mais ampla o significado do hino e dos elementos históricos que o compõem, promovendo reflexões mais profundas sobre a cidade e seu papel dentro desse contexto. O uso da música como ferramenta pedagógica ampliou as possibilidades de aprendizagem, permitindo que os alunos desenvolvessem não apenas competências cognitivas, mas também habilidades socioemocionais, como a valorização do pertencimento e o orgulho de suas raízes.

Ao final do projeto, foi perceptível o fortalecimento do senso de pertencimento e identidade cultural entre os alunos. As atividades de produção textual, os debates em sala de aula e a culminância em uma apresentação final permitiram aos alunos expressar de forma criativa e colaborativa os

aprendizados adquiridos. Essas experiências estimularam o desenvolvimento de habilidades fundamentais como a leitura crítica, a escrita reflexiva, a comunicação oral e a capacidade de expressão artística. Além disso, o envolvimento da comunidade escolar na apresentação final proporcionou um momento de valorização das produções dos alunos, reforçando sua autoestima e o reconhecimento de seus esforços.

A experiência revelou-se, portanto, extremamente positiva não apenas pelo conteúdo trabalhado, mas, sobretudo, pelo impacto afetivo e transformador que gerou nos alunos. Conforme destaca Dewey (1959), a educação deve proporcionar uma conexão viva e significativa entre o indivíduo e seu contexto social e cultural, e esse projeto demonstrou cumprir plenamente essa função. Ao aproximar as crianças da história e da cultura de Barra do Garças, o projeto não apenas contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas, mas também fortaleceu os vínculos emocionais e culturais que as unem à sua cidade. Assim, pode-se concluir que o projeto proporcionou uma vivência educativa enriquecedora e transformadora, cujos efeitos transcendem os limites da sala de aula.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



**REI**  
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar  
Barra do Garças – MT, Brasil  
Ano: 2025 Volume: 17 Número: 2

ANDRADE, C. M. **Educação e Patrimônio Cultural**: Um olhar interdisciplinar. São Paulo: Autêntica, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DEWEY, J. **Democracia e Educação**. São Paulo: Companhia das Letras, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Summus. 1999.

SILVA, T. T. **Identidade e Diferença**: A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2016.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.